

Plantas com hábito trepador possuem diversas síndromes de dispersão de diásporos, entre elas a zoocoria. Os frutos zoocóricos apresentam como características a presença de uma porção comestível envolvendo a semente e cores atrativas. O presente trabalho visa verificar a ocorrência nas trepadeiras nativas com frutos zoocóricos, a coloração de seus frutos e a sua distribuição durante o ano. A pesquisa foi realizada no campus urbano da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), região central do estado do Rio Grande do Sul (29° 42'S, 53° 42'W), tem uma área aproximada de 1.900 hectares, e a vegetação é fortemente antropizada.. As trepadeiras zoocóricas foram identificadas, marcadas e acompanhadas de fevereiro de 2007 a fevereiro de 2008, período em que se realizou observações quinzenais. Quanto à cor os frutos foram classificados em escuros (incluindo frutos azuis escuros, pretos e roxos), amarelo, vermelho e verde, considerou-se apenas frutos maduros. Foram monitoradas 56 indivíduos de 10 espécies de trepadeiras zoocóricas, pertencentes as seguintes famílias botânicas Cucurbitaceae, Passifloraceae, Smilacaceae, Sapindaceae e Vitaceae. A família Passifloraceae foi representada por cinco espécies, 50% do total. Nas demais famílias ocorreram apenas uma espécie cada. Em relação a cor, os frutos escuros predominaram ocorrendo em 50% das espécies, seguido pelos frutos amarelos (30%). Frutos verdes e vermelhos ocorreram em 10% das espécies. Observou-se a produção de frutos zoocóricos durante todo ano, exceto na última quinzena de setembro e na primeira de outubro. No fim do mês de janeiro ocorreu o pico de frutificação com oito espécies, representando 80% das espécies observadas. As espécies abordadas podem ser consideradas uma fonte alimentar importante para a fauna frugívora, visto que, possuem uma produção de frutos durante o ano todo.